



# Resultados do 1T12

*Maio de 2012*



### Operacional

- Aumento de 0,2% no consumo de energia na área de concessão da Companhia, totalizando 11.146 GWh
- Implementação do Plano de Ação em 2011 possibilitou a redução de 3,4% no DEC e de 6,4% no FEC no primeiro trimestre de 2012 e redução de 7,6% do DEC e 7,2% do FEC em relação ao final de 2011
- Investimentos de R\$ 184 milhões, 10,8% superior ao 1T11

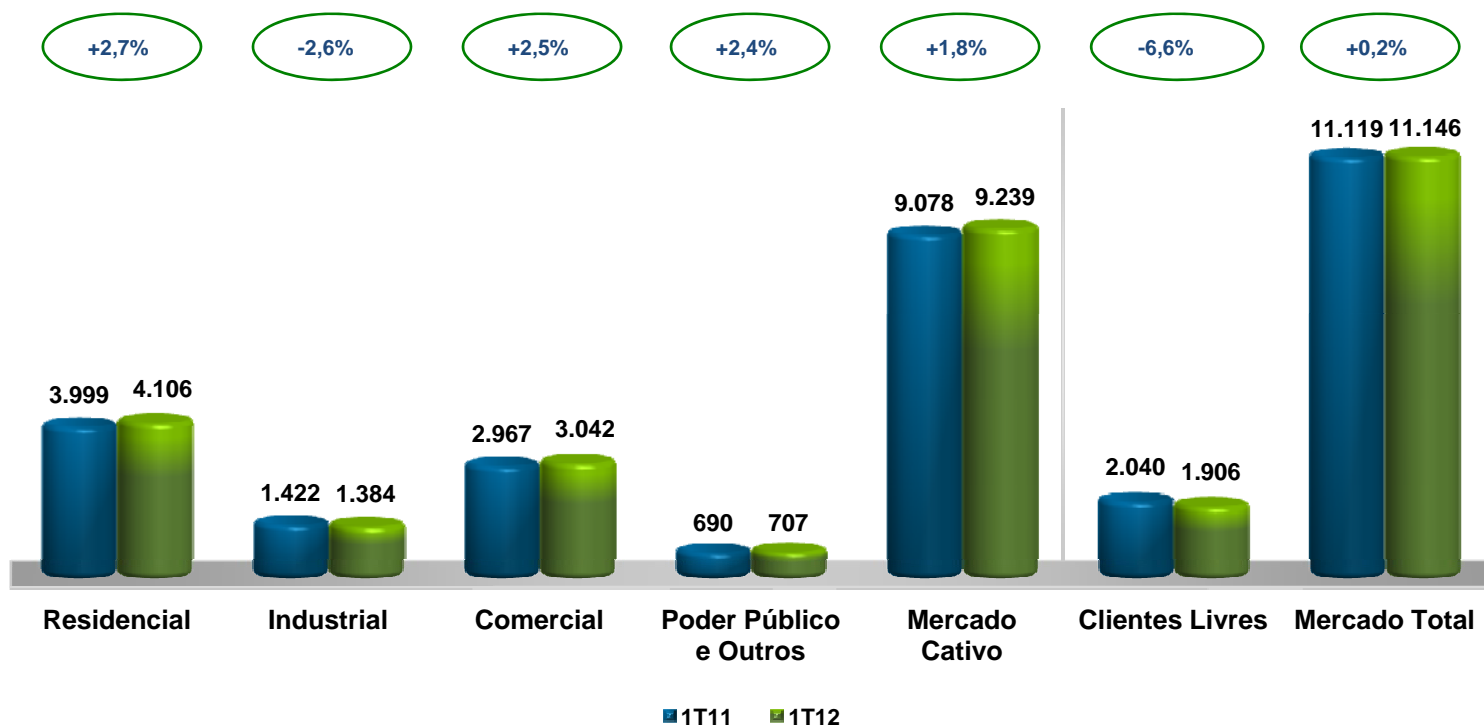
### Financeiro

- Receita bruta totalizou R\$ 3.835 milhões, crescimento de 2,7% em relação ao 1T11
- Ebitda de R\$ 318 milhões, redução de 42,0% frente ao mesmo período do ano passado
- Lucro Líquido de R\$ 110 milhões, diminuição de 60,9% na comparação com o 1T11

### Regulatório

- A melhor estimativa da Companhia quanto ao possível impacto no Ebitda devido à postergação da Revisão Tarifária da AES Eletropaulo é de R\$ 636 milhões, sendo R\$ 212 milhões referentes ao 1T12 e R\$ 424 milhões ao 2S11. Considerando a correção pelo IGP-M, esse valor totaliza R\$ 642 milhões
- A Aneel, em 10 de abril de 2012, abriu a audiência pública para a Revisão Tarifária da AES Eletropaulo. O período para a Companhia e a sociedade enviarem suas contribuições é entre os dias 12/04/2012 e 11/05/2012
- A AES Eletropaulo apresentará suas contribuições à Aneel no âmbito da audiência pública até 11 de maio de 2012 e continuará a manter as conversas com o regulador visando ao aprimoramento da proposta preliminar da Aneel

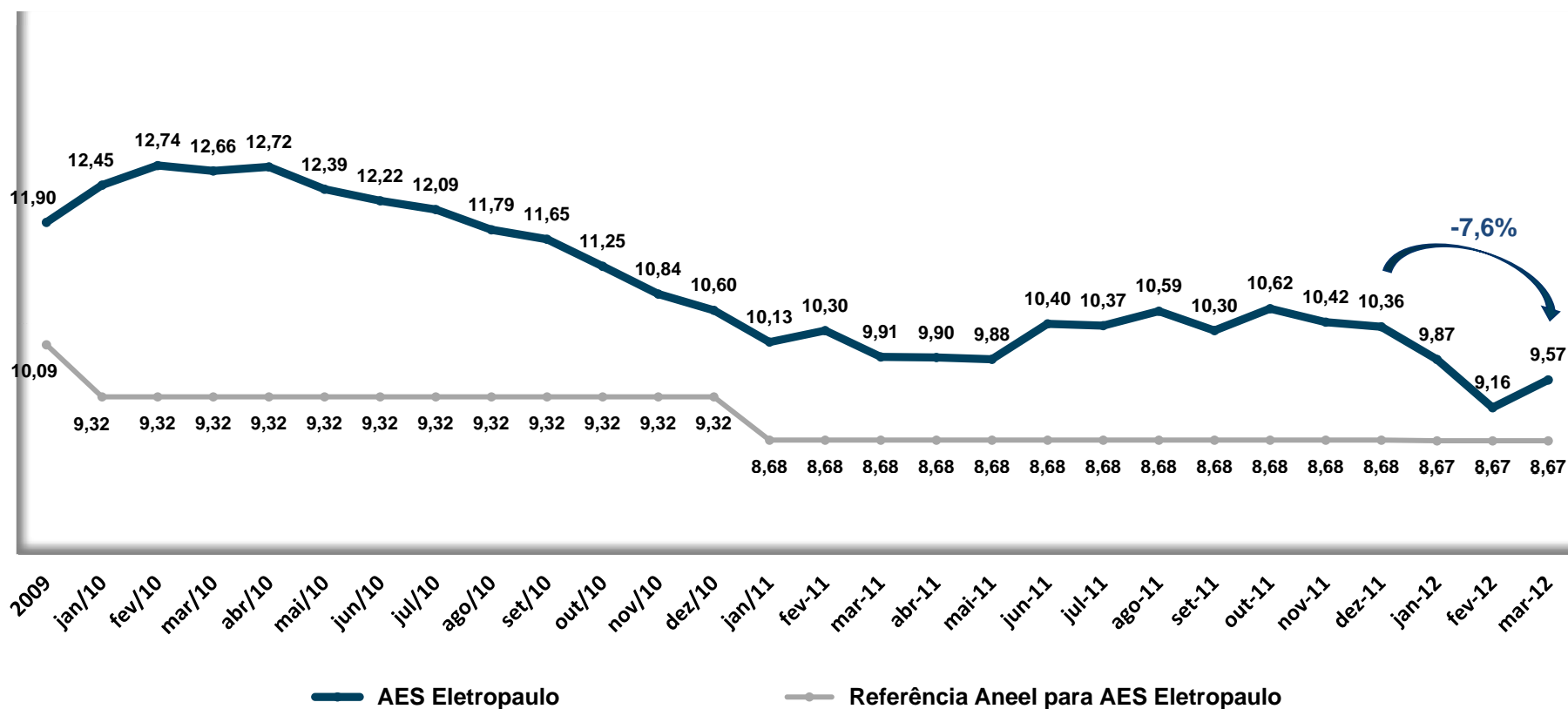
### Evolução do Consumo (GWh)<sup>1</sup>



1 – Consumo próprio não considerado

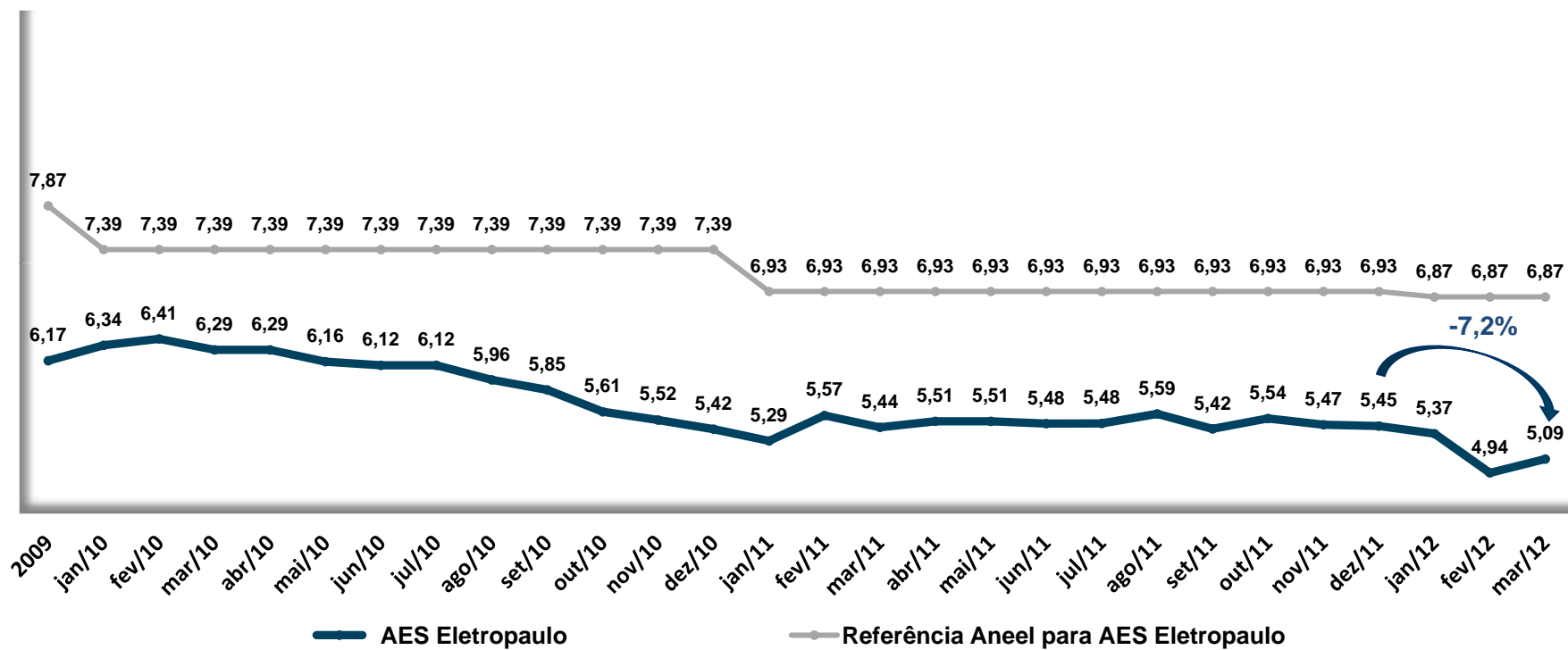
## Redução do DEC nos últimos 12 meses como resultado das iniciativas do Plano de Ação

### DEC – Duração de Interrupções



Fonte: ANEEL e AES Eletropaulo

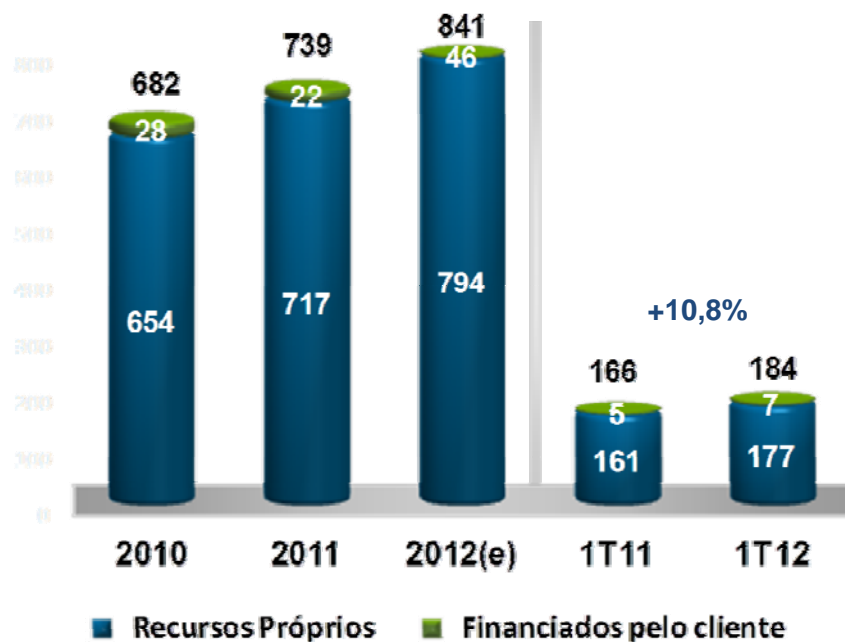
## FEC – Frequência de Interrupções



Fonte: ANEEL e AES Eletropaulo

Investimentos de R\$ 184 milhões  
no 1T12, 11% acima do 1T11

Histórico dos Investimentos (R\$ milhões)



Investimentos 1T12 (R\$ milhões)



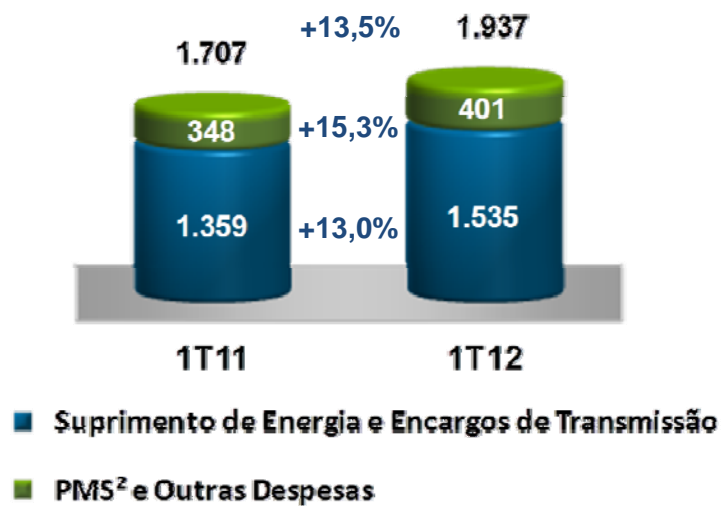
**Receita Bruta** (R\$ milhões)

---



**Custos e Despesas Operacionais <sup>1</sup> (R\$ milhões)**

---



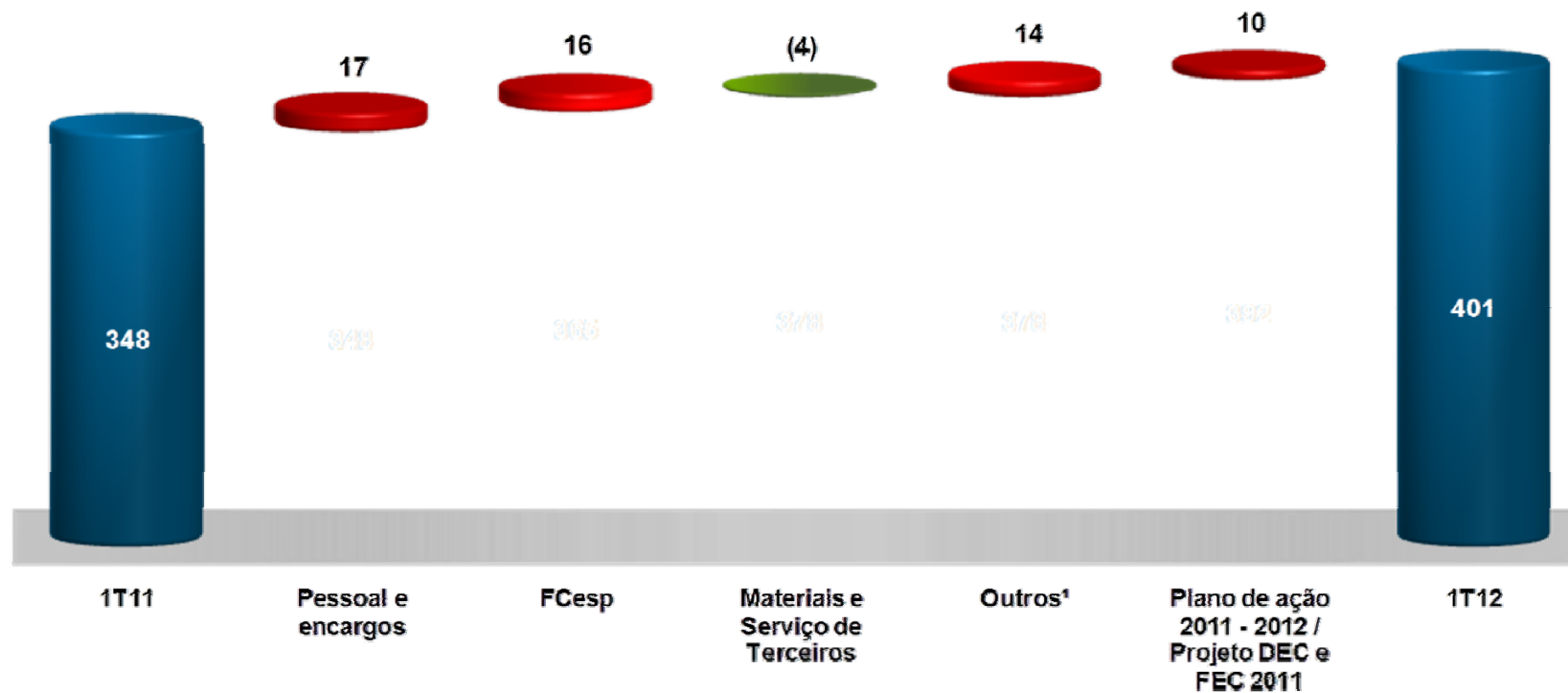
1 – Não inclui depreciação e outras receitas e despesas operacionais

2 – Pessoal, Material e Serviços



Maior PMSO em função de reajustes salariais, despesas com plano de pensão, Plano de Ação e maior inadimplência

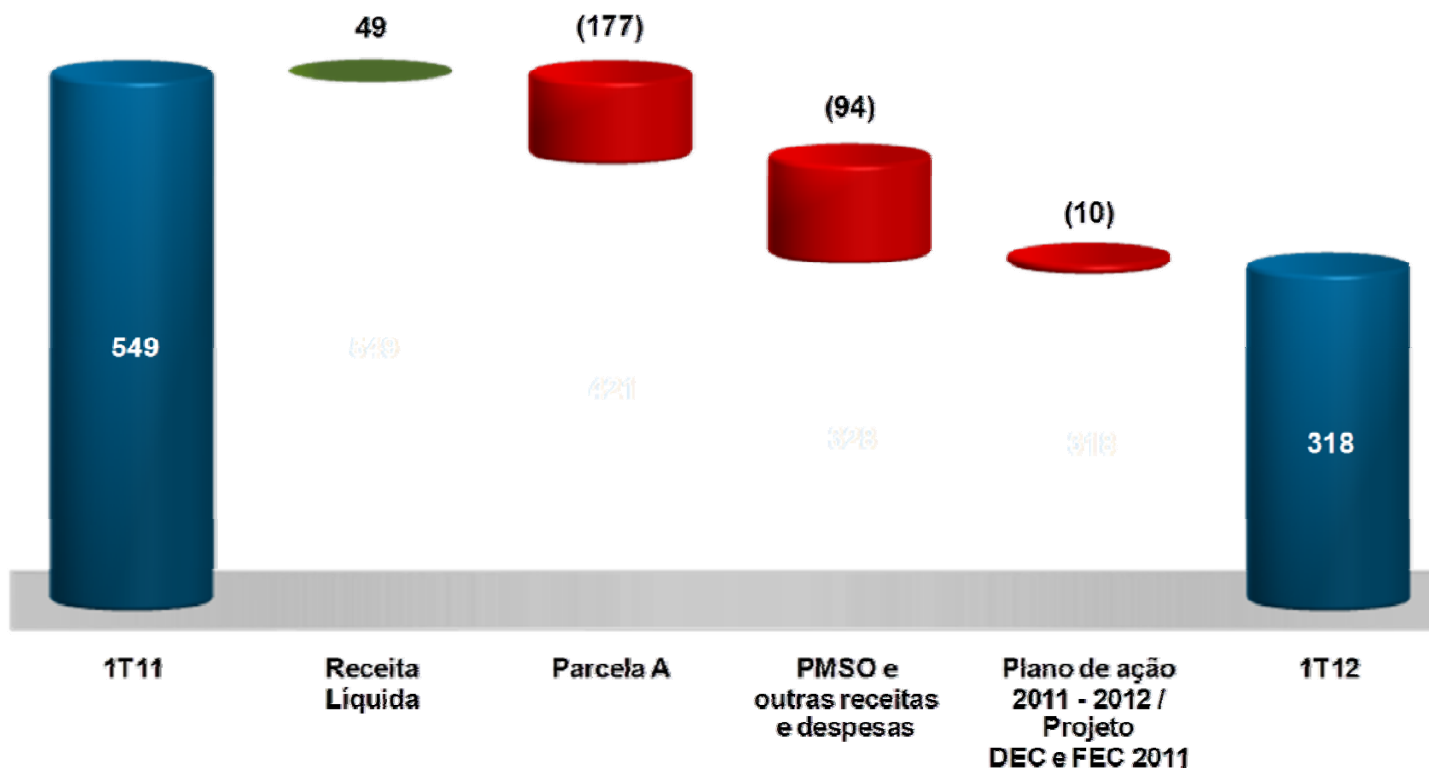
PMSO (R\$ milhões)



1 – Outros: PCLD e Baixas, outras provisões para contingências, condenações e acordos e demais despesas operacionais.

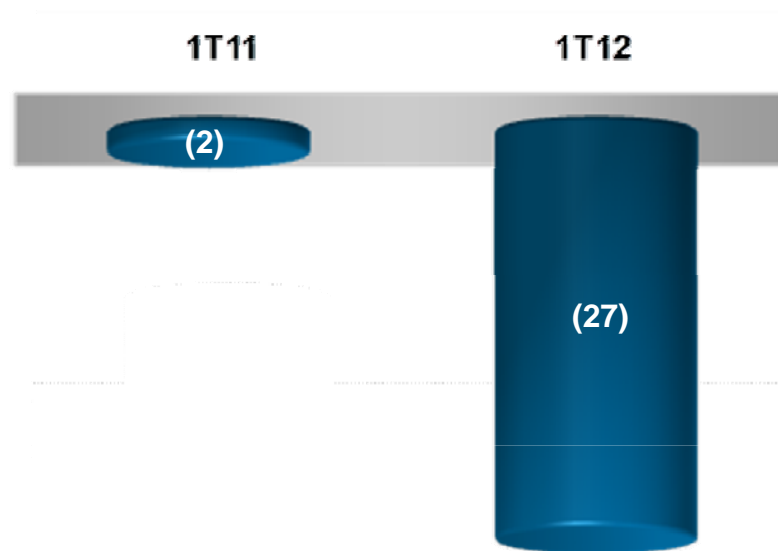
Aumento dos custos com Parcela A e PMSO mais do que compensaram o crescimento do mercado

Ebitda (R\$ milhões)

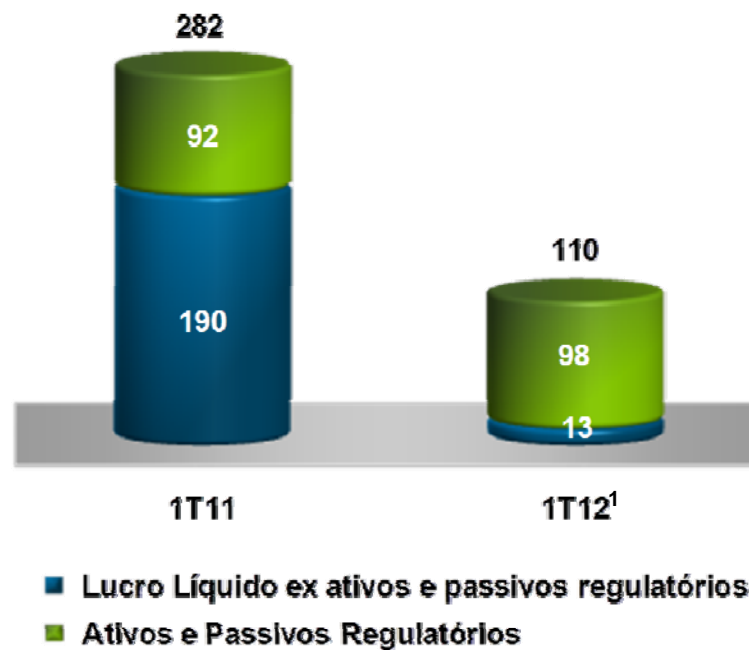


Resultado Financeiro (R\$ milhões)

---



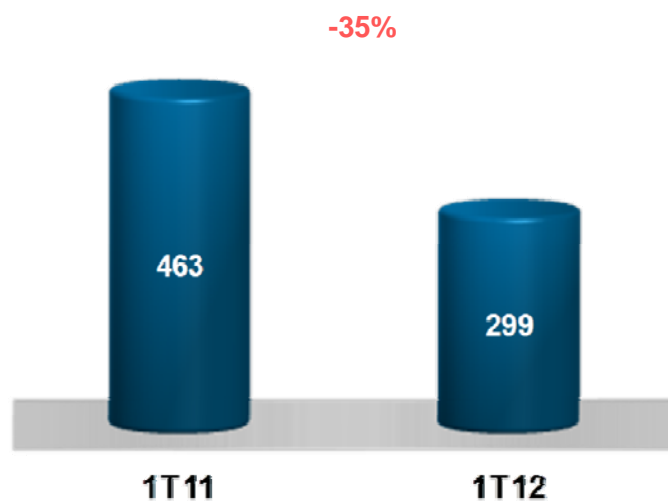
Lucro Líquido (R\$ milhões)



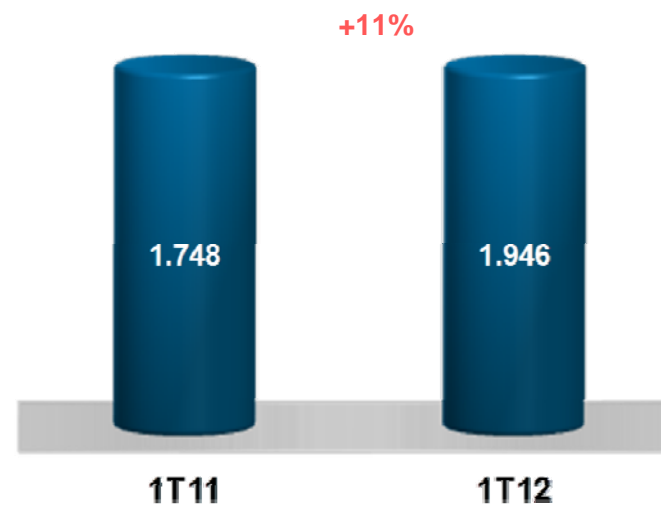
1 - O valor de ativos e passivos regulatórios do 1T12 não considera o ajuste de R\$ 69,7 milhões relacionada à provisão feita no 2S11 quanto aos possíveis impactos da revisão tarifária

Menor geração de caixa devido aos maiores custos com Parcela A

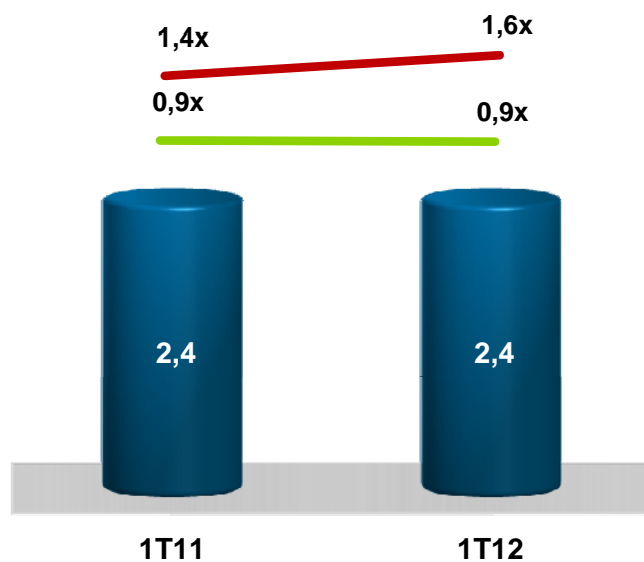
Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)



Saldo Final de Caixa (R\$ milhões)



### Dívida Líquida

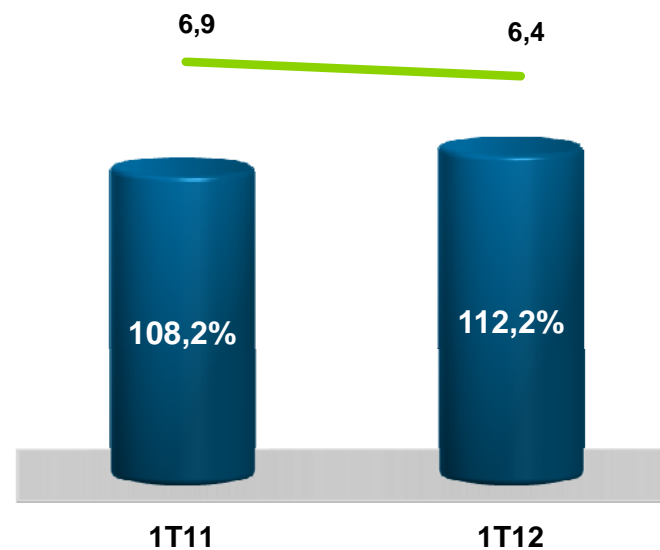


■ Divida Líquida (R\$ bilhões)

— Divida Bruta/ Ebitda Ajustado<sup>1</sup>

— Divida Líquida/ Ebitda Ajustado<sup>1</sup>

### Custo Médio e Prazo Médio (Principal)



13,9%

Taxa efetiva

11,9%

— Tempo médio- Anos

■ % do CDI

1 - EBITDA ajustado pelas despesas referentes ao passivo com a Fundação Cesp nos últimos 12 meses

## Resultados do 1T12

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.